



EDUCAÇÃO FISCAL
E CIDADANIA

Educação Fiscal

Construindo a cidade através
dos tributos

01

Pilares



**CIDADE DE
SÃO PAULO
FAZENDA**

Editorial

É com muito entusiasmo que compartilhamos o material de apoio do nosso curso **“Construindo a cidade através dos tributos”**. A partir de agora, convidamos você, que faz parte do processo de cuidar e mudar a vida da população da cidade de **São Paulo**, para conhecer a **Educação Fiscal** e compreender como ela atua no nosso dia a dia.

Preparamos este material com muita dedicação e atenção aos detalhes, pensando em fornecer a você as ferramentas necessárias para desempenhar suas funções com excelência. Sabemos que a **sua atuação é fundamental** para a gestão eficiente dos recursos públicos, e queremos facilitar o seu acesso a informações claras e objetivas sobre a importância dos tributos e como eles são utilizados.

A compreensão da Educação Fiscal permite que cada servidor público tenha uma visão abrangente do impacto de suas ações na **sociedade**. Ao entender melhor como os recursos são geridos e aplicados, você estará mais preparado para tomar decisões e contribuir diretamente para o desenvolvimento e bem-estar da nossa cidade. Juntos, podemos garantir um **futuro mais transparente e próspero para todos**.

Sumário

Introdução	5
O que é?	6
Educação Fiscal é um processo contínuo.....	6
A população é Fiscalmente Educada?.....	8
O que dizem por aí.....	8
O que muitos não sabem.....	9
Pilares	11
Cidadania.....	11
Promoção da Ética e Combate à Corrupção.....	11
Controle Social.....	14
Relação Estado–Sociedade.....	15
Considerações Finais	16
Referências	17

Introdução

A Educação Fiscal, para os servidores públicos, é muito mais do que conhecimento, é uma poderosa ferramenta de trabalho, pois com uma compreensão mais profunda sobre a gestão dos recursos públicos e o reconhecimento da transparência e da responsabilidade fiscal, o servidor estará mais preparado para desempenhar suas funções **tendo consciência da sua responsabilidade**.

Contando com a sua participação, acreditamos que a conscientização da importância da gestão fiscal pode conquistar um alcance muito maior, e assim, **todos fazemos a diferença**:



Nos bens e serviços públicos

Escolas, hospitais, transportes públicos, serviços como iluminação pública, coleta de lixo, entre outros, são alguns dos destinos dos tributos que todos nós, como cidadãos, pagamos, e, como servidores, somos responsáveis, direta ou indiretamente pela execução.

Entendendo a Educação Fiscal, você passa a enxergar melhor como os recursos públicos são administrados e como é possível acompanhar o destino destes recursos em todas as esferas.

No desenvolvimento da cidade

Ao perceber problemas no seu bairro, você pode fazer a diferença participando do Orçamento Cidadão da PMSP, propondo projetos à sua região e para outras áreas da cidade. A Educação Fiscal mostra o caminho.



O que é?

Mas afinal, o que é Educação Fiscal?

Quando se fala em Educação Fiscal, muitas pessoas a confundem com Educação Financeira. Vamos descobrir qual a diferença?

Basicamente, a Educação Financeira está voltada ao conhecimento sobre bens e finanças, e tem como finalidade estimular que as pessoas façam o uso inteligente e consciente de seus recursos. Tratando-se de um procedimento individualista, ocorre de acordo com as suas próprias escolhas, não sendo necessário que nenhuma informação vá a público.

A Educação Fiscal, por sua vez, é um conjunto de ações educativas que tem como objetivo conscientizar o cidadão a respeito da importância dos tributos e como eles são utilizados para financiar serviços públicos.

Educação Fiscal é um processo contínuo, imprescindível para:

▪ **Informar sobre os diferentes tipos de tributos e sua função social:**

É importante que o cidadão compreenda que os tributos não são apenas uma obrigação, mas também uma **ferramenta fundamental** ao **desenvolvimento do país**.

▪ **Promover o acompanhamento da aplicação dos recursos públicos:**

A Educação Fiscal incentiva e orienta **o cidadão** a **acompanhar** como os recursos públicos **estão sendo utilizados pelo governo**.

▪ **Estimular o exercício da cidadania:**

Ao compreender a **importância** dos tributos e o **papel** do Estado na **gestão** dos **recursos públicos**, o cidadão se torna **consciente** de seus **direitos e deveres**, assim adquirindo ferramentas para **participar** do contexto político do **país**.

▪ **Desmistificar os tributos:**

Muitas pessoas ainda têm uma visão negativa dos tributos, considerando-os um peso desnecessário quando, na verdade, são **essenciais ao funcionamento do Estado**, já que contribuem para a melhoria da **qualidade de vida da população**.

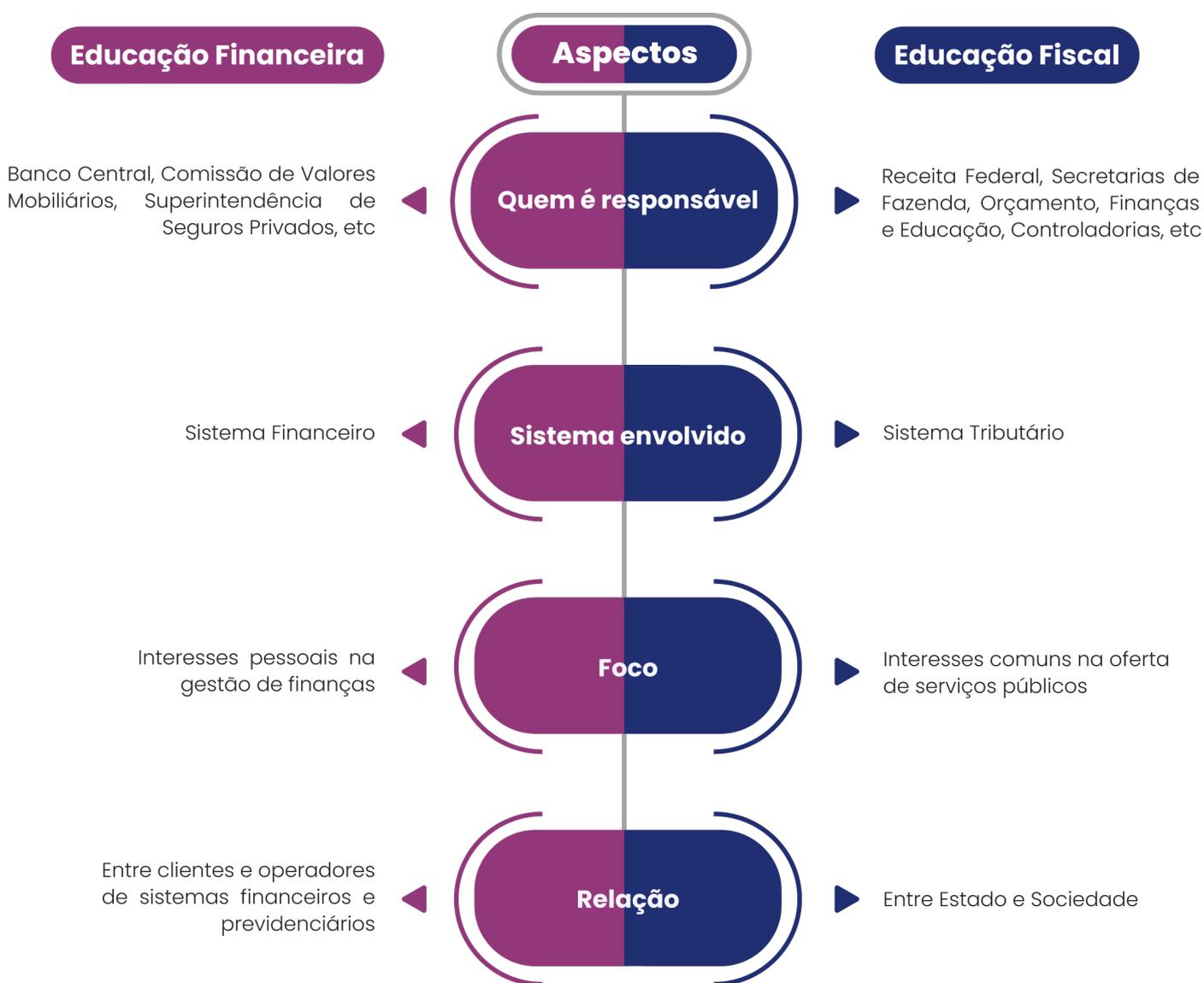
• Combater a sonegação fiscal:

A sonegação é um crime que, por diminuir a arrecadação de tributos e a oferta de serviços públicos, afeta a todos.

• Promover a transparência pública:

A transparência é fundamental para garantir que os recursos estatais sejam utilizados de forma eficiente e responsável.

Para que você entenda melhor as diferenças entre a **Educação Fiscal** e a **Educação Financeira**, montamos um infográfico com os principais aspectos dos dois temas. Veja:



A população é Fiscalmente Educada?

A educação fiscal é um tema crucial para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente e participativa. No Brasil, a percepção geral é de que a população ainda não está plenamente educada em relação aos tributos e ao funcionamento dos serviços públicos.

De forma geral, acredita-se que pagamos muitos impostos, que os serviços públicos são de baixa qualidade e que a corrupção é um problema endêmico. O país, de fato, enfrenta muitos problemas, os quais podem e devem ser combatidos. No entanto, também é importante que as pessoas conheçam os custos de manter sistemas essenciais, como por exemplo saúde, educação e segurança.

Este curso busca esclarecer essas questões e promover uma maior compreensão sobre a importância dos tributos para o bem-estar coletivo

O que dizem por aí...

Pagamos muitos tributos:

É uma crença comum que a carga tributária no Brasil é excessiva. Muitos cidadãos sentem que pagam uma quantidade desproporcional de impostos em relação aos serviços que recebem.

A qualidade do serviço público:

Há uma percepção generalizada de que os serviços públicos não correspondem ao valor dos tributos pagos. Isso gera insatisfação e desconfiança na população.

Uma pesquisa recente, realizada pela Agenda Pública em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap), IDEIA e República.org, avaliou a qualidade dos serviços públicos em várias capitais brasileiras, incluindo São Paulo. [Clique aqui](#) ou escaneie o QR ao lado e confira:



A corrupção:

A corrupção é vista como um dos maiores problemas do país. Muitos acreditam que uma parte significativa dos tributos é desviada por meio de práticas corruptas, o que compromete a qualidade dos serviços públicos.

A importância dos tributos:

Devido às percepções negativas sobre a carga tributária e a qualidade dos serviços públicos, algumas pessoas chegam a acreditar que pagar impostos não traz benefícios concretos para a sociedade.

Mas o que muitos não sabem, por exemplo...

O custo do SUS:

O Sistema Único de Saúde (**SUS**) é um dos maiores sistemas públicos de saúde por: é o maior sistema público de saúde do mundo, oferecendo atendimento gratuito a milhões de pessoas. Só na cidade de São Paulo, são cerca de [oito milhões](#) de usuários da rede municipal de saúde, que contam com 479 Unidades Básicas de Saúde (UBSs), que são a porta de entrada do usuário no SUS, 32 Unidades de Pronto Atendimento, as UPAs, com funcionamento 24 horas para atendimento de urgência e emergência.

Além disso, o SUS oferece uma ampla gama de **serviços especializados**, incluindo hospitais de referência, centros de reabilitação e programas de saúde mental. Em São Paulo, os usuários também têm acesso a campanhas de vacinação, programas de prevenção de doenças e iniciativas de promoção da saúde, como atividades físicas e educação nutricional. A integração entre os diferentes níveis de atendimento e a coordenação entre as unidades de saúde garantem um cuidado contínuo e abrangente para a **população**, promovendo a **equidade** e a **universalidade** no **acesso aos serviços de saúde**.

No ano de 2025, para a Saúde na Cidade de São Paulo, foram destinados R\$ 22,9 bilhões. Com base no Plano Municipal de Saúde, o Orçamento de 2025 da cidade de São Paulo prevê iniciativas de ampliação, reforma e requalificação de Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento e Hospitais, assim como a construção de novos equipamentos e a permanente oferta de serviços de atenção básica à saúde e especialidades, com a adoção de tecnologia e inovação.

O custo da escola pública:

A educação pública é fundamental para o desenvolvimento do país. Em São Paulo, o custo de manter escolas, pagar professores e fornecer materiais didáticos é muito expressivo. Na aula sobre orçamento público vamos falar de números. A Prefeitura de São Paulo investe significativamente na educação pública para garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade.

Para saber mais, acesse o link ou escaneie o QR-Code São Paulo em Dados (saopaulo.sp.leg.br).

<https://www.saopaulo.sp.leg.br/escoladoparlamento/noticias/sao-paulo-em-dados/>



O custo do transporte público:

Para o ano de 2025, foram destinados R\$ 13,8 bilhões para a área dos transportes no orçamento da cidade de São Paulo. Entre as medidas previstas nas ações orçamentárias destacam-se as iniciativas de eletrificação da frota de ônibus, a expansão e a requalificação da malha cicloviária, a modernização dos semáforos e da sinalização viária, a expansão do programa Faixa Azul e de iniciativas de educação no trânsito e muito mais.

Quer saber mais? [Clique aqui](#) ou escaneie o QR code para conferir as áreas da cidade priorizadas no orçamento de 2025.



Esses são apenas três exemplos, uma população fiscalmente educada conhece o caminho do recurso público, sabe de seus direitos e deveres e, assim, pode exercer sua cidadania acompanhando e fiscalizando a forma como o Estado usa o dinheiro dos tributos.

Pilares

A Educação Fiscal se baseia em pilares essenciais que promovem a cidadania, a ética, o combate à corrupção, o controle social e a relação harmoniosa entre o **Estado e a sociedade**. Agora, você vai conhecer cada um deles:

Cidadania

Dentro do contexto de educação fiscal, cidadania refere-se ao exercício consciente e responsável dos direitos e deveres dos cidadãos em relação aos tributos e à gestão dos recursos públicos. **Isso envolve:**

- **Conhecimento e Cumprimento dos Deveres Fiscais:** Entender a importância dos tributos e como eles são essenciais para financiar serviços públicos.
- **Exercício dos Direitos:** Garantir que todos tenham acesso a serviços públicos de qualidade, que são financiados pelos tributos pagos por toda a população.
- **Participação Ativa e Fiscalização:** Envolver-se na fiscalização da aplicação dos recursos públicos, exigindo transparência e responsabilidade dos gestores públicos.
- **Cuidado com o Bem Público:** Preservar e valorizar os bens e serviços públicos, entendendo que eles são financiados pelos impostos pagos por todos.

Promoção da Ética e Combate à Corrupção

A ética e o combate à corrupção são cruciais para garantir a integridade na gestão dos recursos públicos. A corrupção pode ocorrer em dois momentos:

▪ Antes de ingressar no caixa do Estado:

Neste caso, temos a corrupção privada, como a sonegação fiscal, que representa uma grande perda de recursos. Segundo a [nota técnica](#) "Brasil Illegal em Números", elaborada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), somente no ano de 2022, o mercado ilegal causou ao Brasil um prejuízo de R\$ 453,5 bilhões, que poderiam ter sido aplicados em benefícios para a sociedade.

Mas, o que é sonegação fiscal?

A **sonegação fiscal** é a prática de omitir ou declarar incorretamente informações obrigatórias para evitar o pagamento total ou parcial dos tributos devidos. Essa prática prejudica a economia, criando desigualdade entre cidadãos e empresas.

Uma das formas de combater a sonegação é sempre solicitar a nota fiscal ao realizar compras ou contratar serviços. A nota fiscal é um recibo obrigatório que documenta a transação, assegura o recolhimento de impostos e serve como comprovante de garantia para o consumidor.

A sonegação de impostos é um exemplo de **pequena corrupção** que ocorre devido a diversos fatores, como a cultura de sonegação no país, a busca por vantagens financeiras, a percepção de que o risco de ser pego é baixo e a ineficiência da fiscalização.

Muitos acreditam que os tributos são altos demais e que os recursos são mal utilizados ou distribuídos, utilizando-se deste pretexto para praticar pequenas corrupções, porém elas são inaceitáveis e combatê-las é essencial para a promoção da ética e da justiça fiscal.

Pensando nisso, a controladoria Geral da União (CGU) criou a campanha “Pequenas Corrupções – Diga Não”, que tem como objetivo principal conscientizar os cidadãos sobre o combate de atitudes culturalmente aceitas, mas que são antiéticas, e muitas vezes, até mesmo ilegais.



Fonte: Campanha “Pequenas Corrupções – Diga Não”
Controladoria-Geral da União (CGU) [RST]

-Após ingressar no caixa do Estado:

Refere-se à corrupção pública, que envolve o desvio de recursos públicos. O Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC) foi concebido pelo Tribunal de Contas da União como um compromisso com a integridade da Administração Pública brasileira e como uma iniciativa contínua de aperfeiçoamento para implementação de boas práticas e promoção da cultura de integridade nas organizações. Conforme divulgado pelo portal do Tribunal de Contas da União, a implementação do PNPC, aumenta o nível de integridade e transparência das organizações. Veja a notícia completa [clikando aqui](#).

Para consultar o grau de aderência ao PNPC, as organizações participantes e as práticas adotadas [clique aqui](#) ou escaneie o QR-Code!



MAS ATENÇÃO!

Mas não vamos confundir corrupção com má gestão! A corrupção e a má gestão são problemas distintos, mas ambos comprometem a eficiência e a eficácia da administração pública. **A corrupção** envolve o abuso do poder confiado para ganho privado, como o desvio de recursos públicos. Já a **má gestão** refere-se à incompetência ou ineficiência na administração dos recursos, resultando em desperdício e má qualidade dos serviços públicos.

Enquanto a **corrupção** é **um ato intencional** de desvio de recursos, a **má gestão pode ocorrer por falta de capacidade técnica ou planejamento inadequado**. Quando ocorre a corrupção, ela é praticada sob uma má gestão, devido à falta de controles adequados, transparência, fiscalização, cultura organizacional e ao desperdício de recursos. Por esses motivos, uma boa gestão e o controle social podem mitigar a possibilidade de corrupção e trazer mais resultados para a sociedade.

Controle Social

O controle social é o mecanismo pelo qual a sociedade participa ativamente na fiscalização e no monitoramento da gestão pública. Cidadãos bem-informados e engajados podem exigir transparência e responsabilidade dos gestores públicos, contribuindo para a melhoria dos serviços oferecidos.

Em São Paulo, onde o orçamento municipal é um dos maiores do país, o controle social pode ajudar a evitar desperdícios e desvios, assegurando que os investimentos sejam direcionados para áreas prioritárias e que tragam benefícios reais para a população.

Além disso, o município de São Paulo conta com diversos canais de participação social, como audiências públicas, conselhos municipais e plataformas digitais, que permitem que os cidadãos acompanhem e influenciem as decisões do governo. A utilização dessas ferramentas fortalece a democracia e promove uma gestão pública mais transparente e responsável.

A plataforma Participe+ é um exemplo de espaço para a participação da sociedade nos procedimentos relacionados ao orçamento público e às políticas governamentais. Ela propõe-se a ser o canal de participação social virtual da Prefeitura de São Paulo, por meio do qual é possível o acesso a Consultas Públicas, a Votações e ao Orçamento Cidadão, criando, assim, um elo entre a população e o governo.

Para saber mais, [acesse o link](#) ou escaneie o **QR-Code!**



A relação entre o Estado e a sociedade deve ser baseada na confiança mútua e na transparência. O Estado tem a responsabilidade de prestar contas sobre a arrecadação e a aplicação dos tributos, enquanto a sociedade deve cumprir suas obrigações fiscais e participar ativamente do controle social.

Uma relação harmoniosa entre o Estado e a sociedade é fundamental para o desenvolvimento sustentável e para a construção de uma sociedade mais justa.

A atuação dos servidores públicos é fundamental para a construção de uma relação harmoniosa entre o Estado e a sociedade. Nós somos responsáveis por implementar políticas públicas, garantir a prestação de serviços essenciais e assegurar que os direitos dos cidadãos sejam respeitados. Para isso, é

imprescindível atuar com ética, transparência e compromisso, sempre colocando o interesse público acima de interesses pessoais.

A postura ética fortalece a confiança da sociedade nas instituições públicas e contribui para a construção de um ambiente de respeito e cooperação mútua. Servir com qualidade é um pilar essencial para a efetividade da administração pública.

A busca pela excelência no atendimento e na execução das tarefas diárias reflete o compromisso com a melhoria contínua dos serviços prestados à população. Além disso, a capacitação constante e a atualização de conhecimentos são fundamentais para que os possamos enfrentar os desafios e demandas de uma sociedade em constante transformação.

Dessa forma, nós, servidores, não apenas cumprimos nosso papel, mas também atuamos como engrenagens essenciais na mudança e desenvolvimento social.

Considerações Finais

A relação de confiança entre o Estado e a sociedade é essencial para a criação de uma cidade mais justa e igualitária. A responsabilidade conjunta de prestar contas e participar do controle social cria um ambiente onde ética e a transparência prevalecem. Por isso, é necessário que todos, dos servidores públicos aos cidadãos comuns, estejam engajados em promover uma cultura de respeito e cooperação.

A busca pela excelência no serviço público deve ser constante. Os desafios de uma sociedade em transformação exigem que os servidores públicos estejam sempre preparados e capacitados para atender às necessidades da população. Com dedicação e compromisso, todos nós podemos contribuir para um futuro mais justo e próspero, onde o interesse público esteja sempre acima.



EDUCAÇÃO FISCAL E CIDADANIA

Referências

BRASIL. Ministério da Fazenda. Escola de Administração Fazendária. Programa Nacional de Educação Fiscal. Educação fiscal no Contexto Social. 2014. 58 p. Disponível na Biblioteca Digital da Administração Pública.

<https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4251/1/Caderno1-2014.pdf>

BRASIL. Ministério da Fazenda. Escola de Administração Fazendária. Programa Nacional de Educação Fiscal. Relação estado-sociedade. 2014. 60 p. Disponível na Biblioteca Digital da Administração Pública.

<https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4252/1/Caderno2-2014.pdf>

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível no Portal da Legislação

[Legislação.www4.planalto.gov.br/legislacao](http://legislacao.www4.planalto.gov.br/legislacao)

BRASIL. Controladoria-Geral da União. Integridade no Governo Federal. Brasília: CGU. Disponível no Portal do Governo Federal

[Integridade no Governo Federal – Controladoria-Geral da União](#)

AGENDA PÚBLICA. Pesquisa de opinião sobre serviços públicos. Disponível em: https://gestaopublica.org.br/wp-content/uploads/2023/11/AGENDA_PUBLICA_Pesquisa_Servicos_Publicos_opiniao.pdf. Acesso em: 23 abr. 2025.

Referências

PREFEITURA DE SÃO PAULO. Cerca de oito milhões de pessoas foram vacinadas até o dia 19 de setembro. Disponível em:

<https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/noticias>. Acesso em: 23 abr. 2025.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. São Paulo em dados. Disponível em:

<https://www.saopaulo.sp.leg.br/escoladoparlamento/noticias/sao-paulo-em-dados/>. Acesso em: 23 abr. 2025.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. Prefeitura prioriza áreas da cidade com maiores índices de vulnerabilidade e déficit de infraestrutura urbana no orçamento 2025.

Disponível em: <https://capital.sp.gov.br/web/fazenda/w/prefeitura-prioriza-%-C3%A1reas-da>. Acesso em: 23 abr. 2025.

INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO VAREJO. Brasil perdeu ao menos R\$ 460 bi em impostos para a sonegação em 2020. Disponível em: <https://www.idv.org.br/sala-de-imprensa/brasil-perdeu-ao-menos-r-460>. Acesso em: 23 abr. 2025.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. Participe Mais. Disponível em: <https://participemais.prefeitura.sp.gov.br/>. Acesso em: 23 abr. 2025.